

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 15**Palavras**

- § 1 O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes. A palavrinha "que", por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos. O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?
- § 2 Algumas palavras, embora sofisticadas, se despem sem pudor e mostram a alma. Taciturno, por exemplo, expõe uma tristeza, uma melancolia, um toque funesto e sombrio que combina muito bem com seu significado. O mesmo eu diria de macambúzio, parente próximo. Mesmo sem recorrer ao dicionário, uma pessoa macambúzia jamais daria a impressão de esbanjar felicidade. Idêntico raciocínio se aplica a sorumbático. Sorumbático nunca riu — ou estou errado?
- § 3 Existem palavras traiçoeiras. Ubiquidade, supremacia e onisciência são algumas. Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga. Para despistar, exalam uma sonoridade que passa longe de seu ego. De outras, fazemos um injusto mau juízo. São inocentes, apesar da aparência. Alvissaras, por exemplo, lembra barriga aberta, violência, vísceras, impressão muito distante da verdade, pois essa palavra é gêmea de alegria. Originou-se na recompensa dada a quem portava boas notícias, boas-novas. Antigamente, segundo um costume surgido entre os árabes, quando alguém trazia a informação de que uma guerra tinha acabado, ele saía gritando "alvissaras, alvissaras!", mas só contava a novidade depois que lhe molhassem a mão com muito dinheiro. O costume se instalou em nossa sociedade. Só que, hoje, a gente paga caro para ouvir a boa e a má nova, tanto faz. Conheço especialistas em repetir, dia após dia, boas novas multimilenares — e cobram fortunas por suas velhas palavras.
- § 4 Entre as palavras traiçoeiras, a mais perigosa é sirigaita. Põe perigosa nisso. Quando a ouvi, garoto ainda, sem lhe conhecer o sentido, meus miolos ferveram de tanto pensar. Siri gaita, que bicho é esse? A gaita seria o corpo do siri, dela sairiam as patas, o crustáceo a teria engolido, morava lá dentro, cantaria como o instrumento? Como solucionar a questão? Durante dias, desenhei dezenas de possibilidades para um siri gaita, nenhuma convincente. Caso semelhante me aconteceu quando tomei contato com siri ema, muito mais fácil de imaginar e de pôr no papel: um sirizão bicudo com pernas altas e pinças no lugar dos pés. Só que a palavra não é traiçoeira, nós é que a deturpamos. Na verdade, devemos escrever seriema. Se não trocássemos a pronúncia do "e" pelo "i", nunca surgiria o problema. Rimou, mas não fez um poema.
- § 5 Poema remete a poeta, o que lembra as palavras vira-folhas, as que na origem dizem uma coisa e, depois, mudam de opinião, até dizer o contrário. Coitados dos poetas. Séculos atrás, na Grécia, poeta era o cara que fazia, que agitava, o pai da ação. Hoje, em alguns círculos, dizer que fulano é um poeta deixou de ser elogio, virou pejorativo. Por afinidade, a ideia contaminou todos os escritores. Embora eu raramente cometa versos, já afirmaram que sou um poeta, título do qual muito me orgulho. A poesia está para a literatura assim como a equação está para a física.
- § 6 Essas divagações me conduzem à mais sensual das palavras: etimologia. Lembra-me uma bela mulher, envolta em tecido transparente, que adora entregar seus segredos, desde que você se entregue a ela. Isso é amor. As palavras nos constroem, nos lapidam, nos ensinam, nos revelam a nós mesmos, transmitem às futuras gerações o que aprendemos e desaprendemos. As palavras somos nós. Isso é tudo.

(GIFFONI, Luís. Palavras. **Revista Veja BH**. Ano 46, n. 12, 20 mar. 2013, p. 78.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- apresentar uma reflexão sobre a atribuição de sentido que as pessoas fazem em relação a algumas palavras.
- mostrar que as palavras possuem uma força argumentativa nos vários contextos em que são utilizadas pelas pessoas.
- refletir sobre o significado das palavras quando estão inseridas em contextos variados.
- evidenciar que as pessoas utilizam as palavras para expressar o que pensam de si mesmas.

02. De acordo com o texto, o ser humano criou as palavras, mas as contaminou com seu temperamento. Isso ocorreu porque:

- a) as palavras são simples e modestas, mas são muito importantes, pois expressam alegrias e tristezas.
- b) o ser humano utiliza as palavras para se aceitar como pessoa e para controlar os seus sentimentos.
- c) as palavras, como são utilizadas pelas pessoas, têm personalidade própria como qualquer ser humano.
- d) o ser humano não consegue se comunicar sem as palavras, já que elas possuem personalidade própria.

03. De acordo com o texto, é INCORRETO afirmar que as palavras:

- a) carregam armas sob a manga.
- b) nos revelam a nós mesmos.
- c) nos constroem e nos ensinam.
- d) ressaltam a nossa existência.

04. Leia as seguintes afirmativas:

- I. As palavras taciturno, macambúzio e sorumbático evidenciam tristeza, melancolia e jamais dariam a impressão de esbanjar felicidade.
- II. A palavra “que”, tão simples e modesta, é uma importante aliada dos lusófonos nas diversas situações de comunicação.
- III. Também existem as palavras traiçoeiras: ubiquidade, supremacia e onisciência, que devem ser usadas por pessoas inocentes para despistar.
- IV. Perigete também é uma palavra traiçoeira, quando utilizada sem conhecer o seu verdadeiro sentido denotativo.

De acordo com o texto, estão CORRETAS apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) II e IV.

05. “[...] o que lembra as palavras vira-folhas, as que na origem dizem uma coisa e, depois, mudam de opinião, até dizer o contrário.” (§ 5)

É CORRETO afirmar que o trecho acima se caracteriza textualmente como uma:

- a) instrução.
- b) definição.
- c) narração.
- d) descrição.

06. No texto, o autor caracteriza certas palavras. Assinale a alternativa em que o autor NÃO apresenta uma caracterização de palavras:

- a) “Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.” (§ 1)
- b) “Algumas palavras, embora sofisticadas, se despem sem pudor e mostram a alma.” (§ 2)
- c) “Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga.” (§ 3)
- d) “A poesia está para a literatura assim como a equação está para a física.” (§ 5)

07. “Sorumbático nunca riu — ou estou errado?” (§ 2)

No trecho acima, o travessão foi usado com a intenção de:

- a) introduzir uma reflexão do autor.
- b) apresentar uma explicação do autor.
- c) destacar um elogio expressivo do autor.
- d) retificar um raciocínio do autor.

08. “Por isso, elas possuem personalidade própria como qualquer um de nós.” (§ 1)

No fragmento acima, a expressão sublinhada introduz a ideia de:

- a) concessão.
- b) conclusão.
- c) condição.
- d) conformação.

09. “A palavrinha ‘que’, por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos. O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?” (§ 1)

O autor, nesse trecho, faz referência ao uso da palavra “que” como um importante recurso linguístico. Na língua portuguesa, a presença do “que” em textos orais e escritos é importante porque:

- a) é um pronome relativo utilizado para unir duas informações que se referem a um mesmo assunto.
- b) é um advérbio, pois denota uma circunstância utilizada para se referir a uma declaração inteira.
- c) é uma preposição, já que tem a função de marcar as relações gramaticais nas informações.
- d) é uma conjunção adversativa utilizada geralmente para introduzir informações altamente persuasivas.

10. “A palavrinha ‘que’, por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos.” (§ 1)

O autor utiliza as expressões sublinhadas na passagem acima com o intuito de:

- a) fazer uma generalização quanto às pessoas a quem possa ser útil a palavrinha “que”.
- b) explicar o uso que gregos, troianos, galegos e baianos fazem da palavrinha “que”.
- c) evidenciar que a palavrinha “que” é útil somente para gregos, troianos, galegos e baianos.
- d) ironizar o uso que gregos, troianos, galegos e baianos fazem da palavrinha “que”.

11. No texto, a informação “exalam uma sonoridade que passa longe de seu ego” (§ 3) faz referência a palavras:

- a) sofisticadas.
- b) modestas.
- c) traiçoeiras.
- d) inocentes.

12. “As palavras somos nós.” (§ 6)

Em relação a essa declaração do autor, é CORRETO afirmar:

- a) Como as palavras transmitem às gerações futuras o que aprendemos, é muito importante sabermos escrevê-las corretamente.
- b) Já que as palavras evidenciam a personalidade própria de cada ser humano, ele sempre as utiliza para transmitir alguns de seus mais importantes segredos.
- c) Ao considerar que as palavras lapidam e revelam a essência do ser humano, ele as utiliza geralmente para contaminar o mundo com o seu temperamento.
- d) Como as palavras foram criadas pelo ser humano, ele as utiliza para se entender, para criar a si mesmo como pessoa.

13. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que o autor:

- a) tem a poesia em alta conta e escreve versos com frequência.
- b) admira mais a física que a literatura, mas escreve versos raramente.
- c) compõe poemas raramente e tem a poesia em alta conta.
- d) se define como um prosador, mas é tido por alguns como poeta.

14. “O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.” (§ 1)

A passagem acima foi propositalmente alterada nas alternativas abaixo. Assinale aquela em que, após essas alterações, a passagem é reescrita CORRETAMENTE no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa:

- a) O ser humano criou as palavras para si entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- b) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Existe as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- c) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas tem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- d) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e nós nem percebemos como são importantes.

15. Assinale a alternativa em que a relação entre o termo sublinhado e o comentário feito entre parênteses foi estabelecida de forma INCORRETA:

- a) “Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga.” (§ 3) (a palavra “sob” tem o sentido de “a respeito de”).
- b) “O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?” (§ 1) (a palavra “lusófonos” se refere ao conjunto de pessoas que usam o português como língua materna ou oficial).
- c) “Só que a palavra não é traiçoeira, nós é que a deturpamos.” (§ 4) (a palavra “deturpamos” tem o sentido de “interpretar mal alguma coisa”).
- d) “Antigamente, segundo um costume surgido entre os árabes, quando alguém trazia a informação de que uma guerra tinha acabado, ele saía gritando ‘alvíssaras, alvíssaras!’, mas só contava a novidade depois que lhe molhassem a mão com muito dinheiro.” (§ 3) (a expressão “molhassem a mão” se refere à prática de subornar alguém).

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – QUESTÕES DE 16 A 40

16. Antes de qualquer gravação, é necessário que as cores das imagens a serem gravadas tenham sido balanceadas. Esse processo de balanceamento das cores, que compensa a temperatura de cor de uma fonte de luz, é usualmente conhecido como:
- a) aplicar o filtro.
 - b) ajustar o foco.
 - c) bater o branco.
 - d) rebater o cinza.
17. Marque a alternativa que apresenta INCORRETAMENTE um princípio elementar das mídias digitais:
- a) Modularidade.
 - b) Linearidade.
 - c) Variabilidade.
 - d) Programabilidade.
18. Para gravação de imagens digitais, podemos utilizar vários tipos de mídia. Marque a alternativa que NÃO apresenta um dispositivo físico utilizado para a gravação de vídeos digitais:
- a) Fita MiniDV.
 - b) Fita Hi8.
 - c) DVD.
 - d) Cartões de memória.
19. Assinale a alternativa que apresenta *softwares* que NÃO são utilizados para a edição de vídeo:
- a) *Adobe Premiere e Apple Final Cut.*
 - b) *Edius e Movie Maker.*
 - c) *Sony Vegas Video e Roxio Video Wave.*
 - d) *Avid Xpress DV e Audacity.*
20. Em uma narrativa audiovisual, as mudanças de uma cena para outra devem dar prosseguimento à ação, isto é, devem seguir a lógica da história. Esse princípio de edição das narrativas audiovisuais é chamado de:
- a) plano-sequência.
 - b) modularidade.
 - c) continuidade.
 - d) linearidade.
21. Em relação à sonoplastia, é CORRETO afirmar que os efeitos de sons considerados duros são aqueles que:
- a) não precisam ser sincronizados com a imagem.
 - b) precisam ser sincronizados com a imagem.
 - c) independem das imagens.
 - d) são gravados ao mesmo tempo que as imagens.

22. O uso de trilhas sonoras em produções audiovisuais exige do editor um cuidado específico com:

- a) o remix das faixas utilizadas.
- b) a edição dos efeitos sonoros.
- c) a obtenção de autorização para utilizá-las.
- d) a predominância de músicas nacionais.

23. NÃO são elementos encontrados em um roteiro para a realização de uma produção audiovisual:

- a) lista de tomadas e enquadramentos.
- b) diálogos e ações dos atores.
- c) descrição de áudio e vídeo.
- d) lista de *softwares* de edição e cronograma.

24. O procedimento *overwrite* é utilizado na edição de vídeo quando é preciso inserir material novo:

- a) sem substituir o material já existente.
- b) para aumentar o comprimento da sequência inicial.
- c) para ultrapassar a trilha sonora.
- d) sem aumentar o comprimento da sequência inicial.

25. A alternativa que NÃO apresenta um estilo de edição, segundo Bonásio (2002), é:

- a) Edição métrica.
- b) Edição *chroma*.
- c) Edição rítmica.
- d) Edição de tonalidade.

26. Marque a alternativa que NÃO apresenta uma etapa do processo de edição de vídeo:

- a) Ajuste de íris e foco.
- b) Decupagem e captura de imagens.
- c) Aplicação de efeitos.
- d) Inserção de trilhas e créditos.

27. Em relação aos efeitos conhecidos como filtros, é INCORRETO afirmar que:

- a) o efeito *sépia* é suave e possui baixo contraste da tonalidade marrom.
- b) o efeito *aged film* deixa as imagens granuladas e aumenta o contraste.
- c) o efeito *electricity* simula uma descarga elétrica.
- d) o efeito *mirror* duplica a imagem sobre a qual é aplicado.

28. Marque a alternativa que NÃO apresenta efeitos de transição:

- a) *N-square* e *mirror*.
- b) *Fade in* e *fade out*.
- c) *Cross-dissolve* e *wipe*.
- d) *Wash in* e *wash out*.

29. Leia as afirmativas abaixo que tratam dos diferentes tipos de sistemas:

- I. No sistema analógico, uma banda de transmissão só pode ser ocupada pela programação de um único canal.
- II. No sistema digital, uma banda de transmissão pode ser usada para trafegar informações de vários canais.
- III. No sistema analógico, os pontos de luz são convertidos em sinais eletrônicos.
- IV. No sistema digital, os sinais de áudio e vídeo são convertidos em dados ou *bits*.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

30. Uma das grandes vantagens da TV digital é a definição de imagem. A resolução da imagem de alta definição é de:

- a) 525 a 625 linhas.
- b) 810 a 1020 linhas.
- c) 1080 a 1125 linhas.
- d) 1520 a 1890 linhas.

31. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE os elementos estruturais de uma matéria jornalística:

- a) créditos, *pixels* e entrevistas.
- b) *off*, sonoras e passagem.
- c) *fades*, BG e passagem.
- d) sonoras, escalada e *stills*.

32. Na edição não linear, o processo que transforma as diversas trilhas de áudio e vídeo em um único arquivo de saída é chamado de:

- a) *ingest*.
- b) *recorder*.
- c) renderização.
- d) sincronização.

33. Para editar uma matéria jornalística, o editor de imagens deve conhecer o *script* de TV. Leia as afirmativas abaixo, referentes aos *scripts* de TV, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) ou F para a(s) falsa(s):

- () A coluna da direita de um *script* de TV é destinada a tudo que se relaciona com o som da matéria.
- () A coluna da esquerda de um *script* de TV é destinada a tudo que se relaciona com as imagens da matéria.
- () A coluna da direita de um *script* de TV apresenta as informações sobre o locutor.
- () A coluna da esquerda de um *script* de TV apresenta as informações sobre o locutor.

A sequência CORRETA é:

- a) V, V, F, V.
- b) F, F, F, V.
- c) V, V, V, F.
- d) F, F, V, F.

34. Ao editar imagens para transmissão televisiva, o editor de imagens deve saber o formato adequado de transmissão a fim de evitar problemas de ajustes de imagens na exibição. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a denominação dos televisores cujo formato tem 16 dígitos de extensão e 9 dígitos de altura:
- a) Convergentes.
 - b) Analógicos.
 - c) *Widescreens*.
 - d) *Fullscreen*.
35. Uma vantagem da disponibilização de vídeos em *streaming* na internet é que o usuário não precisa:
- a) baixar todo o arquivo para começar a assistir ao filme.
 - b) utilizar um navegador para assistir ao filme.
 - c) ter internet de banda larga para assistir ao filme
 - d) estar conectado à internet para assistir ao filme.
36. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a sequência do processo de edição do produto audiovisual documentário:
- a) Captura do material bruto – edição de primeiro corte – edição de segundo corte – sonoplastia – créditos.
 - b) Captura do material bruto – edição de primeiro corte – sonoplastia – créditos – edição de segundo corte.
 - c) Captura do material bruto – sonoplastia – edição de primeiro corte – edição de segundo corte – créditos.
 - d) Captura do material bruto – sonoplastia – edição de primeiro corte – créditos – edição de segundo corte.
37. Marque a alternativa que NÃO apresenta um tipo de plano utilizado em produções audiovisuais:
- a) Geral.
 - b) Americano.
 - c) Sequência.
 - d) *Travelling*.
38. Para compor uma cena em que duas pessoas conversam ao telefone e são apresentadas uma de cada lado na tela, o editor de imagens deve inserir um efeito no qual a imagem “A” é entrecoberta pela imagem “B”. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o nome do efeito adotado nessa situação:
- a) *Fade in*.
 - b) *Fade out*.
 - c) Fusão.
 - d) *Wipe*.
39. Os dois padrões mais comuns de cores que dividem os sistemas de transmissão de imagens e aparelhos de vídeo são os padrões NTSC e PAL. Quando se exporta um vídeo em PAL e tenta-se exibi-lo em NTSC, constata-se que:
- a) o som do vídeo apresenta ruídos.
 - b) a imagem é duplicada.
 - c) as cores são apresentadas de maneira incorreta.
 - d) os enquadramentos são trocados.

40. O comando “exportar”, no processo de edição de vídeos, significa:

- a) criar novo arquivo, com toda a edição e finalização prontas em um único arquivo de vídeo.
- b) criar novo arquivo, somente com a inserção de efeitos sonoros.
- c) enviar, por *e-mail*, arquivo de vídeo finalizado nos *softwares* de edição.
- d) salvar, em mídias móveis, arquivo de vídeo finalizado nos *softwares* de edição.